

RESUMO SIMPLES - EIXO 1: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, SAÚDE DIGITAL E  
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À SAÚDE

**MELHORIA DA QUALIDADE NO PROCESSO PRÉ-ANALÍTICO: UM RELATO  
SOBRE ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA REDUÇÃO DE PERDAS DE  
AMOSTRAS EM LABORATÓRIO CLÍNICO**

*Cynthia Ranniell Oliveira Nocrato (cynthianocrato@gmail.com)*

*Vitoria Talya Dos Santos Sousa (vitoriatsantossousa@gmail.com)*

*Maria Juliana Nobre Da Silva Batista (juliananobreb@gmail.com)*

*Patrícia Freire De Vasconcelos (patriciafreire@unilab.edu.br)*

**INTRODUÇÃO:** A gestão da qualidade em laboratórios clínicos é essencial para garantir a confiabilidade dos resultados e a segurança do paciente. Entre os desafios, destacam-se as perdas de amostras no processo pré-analítico, comprometem a eficiência do serviço e aumentam custos. Nesse contexto, estratégias de comunicação podem contribuir para a mitigação desse problema. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de implementação de ações educativas e do uso de tecnologia digital para redução de perdas de amostras no processo de coleta pré-analítico. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, realizado no laboratório de um hospital no interior do Ceará, entre janeiro a agosto de 2025. A partir de auditoria conduzida pelo setor da Qualidade e Segurança do

Paciente, identificou-se elevado descarte de amostras. Participaram 14 profissionais responsáveis pelas coletas. Foi elaborado um treinamento com a equipe, criação de planilha de indicadores e desenvolvimento de material ilustrado sobre técnicas de coleta. Para padronização, esse material foi compartilhado por meio de aplicativo de mensagens instantâneas. RESULTADOS: Observou-se aumento da adesão ao monitoramento dos indicadores e melhoria na comunicação entre profissionais envolvidos. A utilização do aplicativo de mensagens possibilitou a disseminação ágil de orientações, contribuindo para a padronização das coletas. O índice de perdas de amostras reduziu de 40% para 8% após a implementação das ações. Entretanto, foram observadas limitações quanto à disponibilidade de tempo da equipe para participação nas capacitações. Apesar disso, houve redução no número de recoletas e otimização de custos. CONCLUSÃO: A experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão da qualidade, trabalho em equipe e uso de tecnologias na prática em saúde. Evidencia-se que ferramentas de comunicação podem ser um suporte à gestão da qualidade e replicável em diferentes contextos de serviços de saúde.

Palavras-chave: palavras-chave: gestão da qualidade em saúde; segurança do paciente; comunicação; educação continuada; laboratórios.